

Aliados desafiam projeto tucano

PMDB e PPB acham que é muito cedo para o partido do Presidente sonhar com vinte anos de poder

MARCONDES SAMPAIO
Especial para o JBr

“Um partido que cresce artificialmente, sob as benesses do poder, corre o risco de vida das mariposas que, atraídas pelas luzes, acabam morrendo”. A comparação foi feita pelo presidente nacional do PPB, Esperidião Amin, ao ironizar as reiteradas manifestações do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, a respeito da determinação do PSDB de montar um projeto hegemônico de poder para as próximas décadas.

A exemplo de Amin, o presidente nacional do PMDB, Paes de Andrade, também minimizou declarações feitas por Sérgio Motta sobre os planos dos tucanos. Observou Paes que a retomada da mobilização social e o agravamento do quadro econômico “sugere maior cautela nas previsões relativas ao pleito de 98”. Apesar dessa afirmação quanto à fragilidade das previsões, Paes faz a sua: “Os líderes governistas podem até continuar vendendo ilusões, mas as urnas desmancharão, definitivamente, o projeto dos 20 anos de poder”.

Coligações - Em pronunciamento

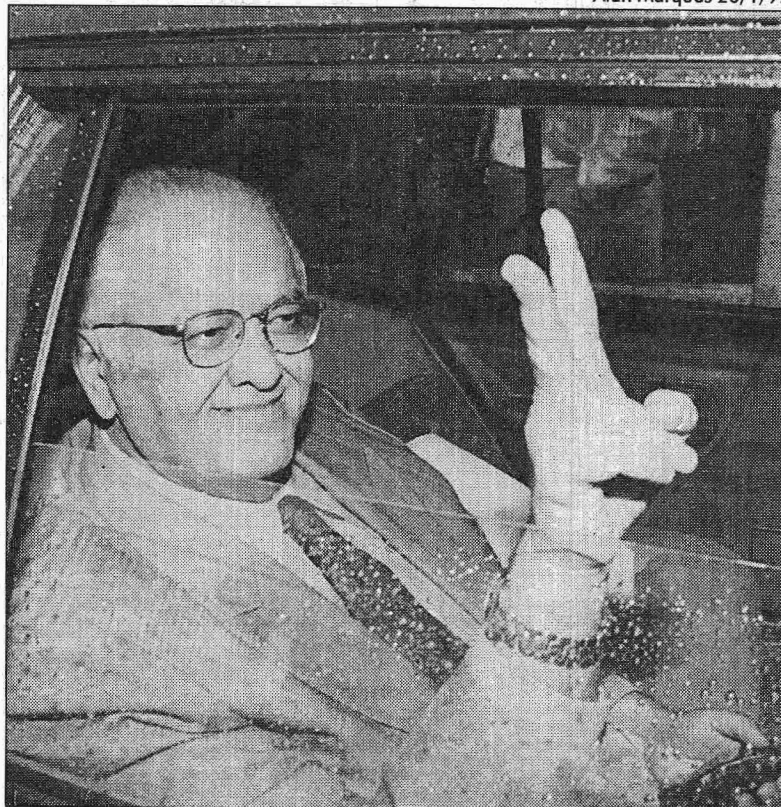
feito na solenidade de filiação do governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, Sérgio Motta anunciou o propósito de percorrer todo o País, no segundo semestre, com vistas à construção de “um grande projeto nacional para 1998” - um projeto em que o PSDB tanto “pode ser o eixo ou montar coligações”, com vistas à eleição do maior número possível de governadores e a uma “vitória excepcional da base parlamentar do Governo e do PSDB”.

Sintomaticamente, o ministro das Comunicações, ao contrário de outras vezes, não limitou o projeto hegemônico de poder ao PSDB. Embora sem citar o PFL, que é o principal aliado dos tucanos, Sérgio Motta, em três diferentes momentos do pronunciamento, falou em alianças e coligações, para viabilizar a continuidade do projeto posto em prática por Fernando Henrique Cardoso.

“Para chegarmos a uma estrutura de renda que seja justa, temos que caminhar de 20 a 30 anos mais. Não precisa ser com o PSDB, mas tem que ser com partidos ou coligações que garantam a continuidade desse programa de governo”, afirmou.

A PERSPECTIVA DE CADA UM

Alan Marques 20/1/97



Sérgio Motta

“Para chegarmos a uma estrutura de renda que seja justa, temos que caminhar de 20 a 30 anos mais”

Geraldo Magela 26/11/97



Paes de Andrade

“O PMDB tem um patrimônio acumulado de três décadas que atravessou governos e resistiu a crises”

Geraldo Magela 17/4/97



Esperidião Amin

“O PPB mantém uma motivação permanente e o Maluf vai ser um candidato forte à Presidência da República”

Geraldo Magela 13/7/96



José Jorge

“O PFL confia na sólida estrutura que está montando em Estados importantes, como no Rio e em São Paulo”